

# 'Acordo garante votação das Diretrizes Orçamentárias

BRASÍLIA — O Presidente do Congresso, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), fez acordo ontem com as lideranças partidárias e do Governo para votar na próxima terça-feira a Lei das Dirigentes Orçamentárias (LDO). O Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e o Líder do PSDB, Euclides Scalco, trabalharam para que a LDO fosse votada ainda ontem à tarde, por acordo de lideranças, mas esbarraram na resistência do PT, do PC do B e do PSB, que querem votar uma nova política salarial.

Scalco disse que a Oposição errou na estratégia ao obstruir a sessão do Congresso em que seriam votadas ontem a LDO, as Medidas Provisórias 186 e 187, além de cerca de 70 vetos presidenciais.

— Nós nos equivocamos. Queríamos votar a lei salarial e deixar a LDO por último. Mas só agora verificamos que a partir de sábado não se poderá votar nada antes dos vetos — disse o Líder do PSDB.

Para contornar esse problema, as lideranças fizeram acordo pelo qual a Comissão de Constituição e Justiça



**Nelson Carneiro, Humberto Souto, Calheiros, Ulysses e Scalco, no Senado.**

do Senado dará, em plenário, na próxima terça-feira, um parecer permitindo que os vetos presidenciais sejam votados em bloco. Depois será examinada a LDO.

Na sessão matutina de ontem, o Deputado José Genuino (PT-SP) pediu verificação de quorum para atrasar a votação da LDO — sem votar

essa lei o Congresso não pode entrar em recesso. Mas o adiamento serviu aos interesses dos líderes do Governo, que não querem se arriscar à derrubada da Medida Provisória 186, que impede a concessão de liminares contra o plano econômico. Preferem que o texto caduque por decurso de prazo, no próximo domingo, para permitir sua reedição.